

IMAGENS E ENSINO: REGRAS, TÁTICAS E COREOGRAFIAS NA IMPRENSA PERIÓDICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1932-1960)

Renato Pereira Coimbra Retz

retz.renato@gmail.com

Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho

lucasorcarvalho@gmail.com

Juliana Martins Cassani

julianacassani@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

RESUMO

Analisa o uso que três periódicos fizeram das imagens para o ensino de regras, táticas e coreografias. Assume os pressupostos da História Cultural e utiliza, como fontes, os artigos dos periódicos de ensino e de técnicas. O processo de análise evidencia a capacidade dos articulistas em mobilizar as tecnologias disponíveis para produzir um material detalhado, com progressão e complexificação dos conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE

Desenhos e fotografias; Periódicos; História Cultural

INTRODUÇÃO

Este estudo se insere no projeto guarda-chuva “Projetos de formação pan-americanistas para a Educação Física: circulação em impressos didático pedagógicos (1932-1960)”¹ e objetiva analisar o uso das imagens, publicadas na imprensa periódica de ensino e de técnicas, para prescrever e orientar as práticas para a Educação Física na sua relação com a dimensão das regras, táticas e as coreografias.

Para Ferreira Neto (2005), a imprensa periódica de ensino e de técnicas se constitui em um conjunto de suportes materiais editados no formato de revistas, livros e A4, posto em circulação a partir de 1930, com o objetivo de lutar por formação profissional, propagar legislações específicas e veicular métodos ginásticos e práticas que conferissem uniformidade à EF. Nessa perspectiva, Cassani (2018) compreende esses impressos como dispositivos de uso didático-pedagógico cujo objetivo era inserir e fortalecer a EF nos currículos escolares (FERREIRA NETO, 2005).

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Edital Fapes Universal Nº 006/2014 – Projeto Individual de Pesquisa, Termo de outorga Nº 0541/2015 e Nº do processo 67643825); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Além disso, Retz *et al.* (2019) sinaliza que os periódicos utilizavam as imagens para fornecer as bases para auxiliar o ensino dos movimentos corporais de diferentes práticas que constituíam os exercícios a serem ensinados nas sessões de Educação Física, oferecendo recursos que fortaleciam a sua escolarização.

TEORIA E MÉTODO

Utiliza como referência os estudos de Chartier (2002) sobre a análise dos impressos, e, assume como fonte os artigos com imagens veiculadas pela imprensa periódica de ensino e de técnicas da EF (FERREIRA NETO, 2005), publicados entre 1932 e 1960. A imagem incorporada ao projeto editorial se constitui intencionalmente em um dispositivo narrativo para veicular os pensamentos direcionados para a EF. Para Chartier (2001), a forma de organização escolhida pelos editores traduzem as intencionalidades e a maneira como se espera que as informações sejam recebidas pelos leitores, produzindo sentidos.

A periodização das fontes (1932-1960) se justifica por motivos internos e externos ao objeto. Internamente, o ano de 1932 refere-se à publicação dos primeiros números das revistas que possuem o perfil editorial discutido por Ferreira Neto (2005) e Ferreira Neto *et al.* (2014), quais sejam, Revista de Educação Física e Revista Educação Physica. Os motivos externos estão associados ao ano de término da imprensa periódica de ensino e de técnicas, 1960, pois, cumprindo os seus propósitos, acabou por fenecer, “[...] faltando encontrar o seu lugar no século XXI” (FERREIRA NETO, 2005, p. 776).

Ao considerarmos o objetivo deste estudo, optamos por analisar os artigos publicados pela Revista de Educação Física (REF), Revista Educação Physica (REP) e Revista Brasileira de Educação Física (RBEF), os mesmos já se encontram mapeados e inseridos em um banco de dados elaborado por Cassani (2018). A constituição desse *corpus documental* foi delimitada pela leitura prévia do título dos artigos que remetiam a orientações didático-pedagógicas para a prática da Educação Física escolar, presentes no Catálogo de periódicos de educação física e esporte (FERREIRA NETO *et al.*, 2002). A Tabela 1 apresenta a distribuição quantitativa dos artigos, por periódico:

Tabela 1. Fontes mapeadas

PERIÓDICO	CICLO DE VIDA	NUMEROS MAPEADOS	ARTIGOS MAPEADOS
Revista de Educação Física (REF)	1932-1960	92 números	26 artigos
Revista Educação Physica (REP)	1932-1945	88 números	43 artigos
Revista Brasileira de Educação Física (RBEF)	1944-1952	82 números	9 artigos

Fonte: Elaboração própria.

O ENSINO DE REGRAS, TÁTICAS E COREOGRAFIAS

Os artigos sobre as regras foram agrupados por veicularem instruções consideradas oficiais, que visavam a normatizar o ensino das práticas esportivas. Nos três periódicos, esses artigos estão distribuídos quantitativamente, da seguinte forma: REF (9), REP (3) e RBEF (1). Nas figuras 1, 2 e 3 apresentamos artigos que possuem representatividade no que se refere ao ensino de regras:

As imagens apresentadas são representativas do total de artigos mapeados, pois evidenciam os elementos apresentados pelos periódicos para serem aprendidos sobre as regras. Nesse caso, identificamos que os periódicos focalizam a atenção no ensino de: a) dimensões e ocupações dos espaços destinados para as práticas esportivas (Figuras 1 e 2); e b) as violações e infrações das regras (Figura 3).

Chama-nos a atenção o fato de as imagens serem utilizadas como forma de oferecer aos leitores uma referência para as descrições textuais, pois como destaca Samain (2012), toda imagem leva consigo algo do objeto representado, colocando em diálogo a mensagem a ser transmitida com o pensamento daquele



que a observa. Isso, em certa medida, possibilitaria ao leitor a criação de uma memória visual daquilo que estaria ou não de acordo com as regras. Uma memória visual também se configuraria como uma estratégia importante no processo de vulgarização das práticas esportivas que, no começo do século XX, estavam sendo inseridas na cultura brasileiras, tais como o basquete, voleibol e o handebol.

A criação de uma memória visual também pode ser identificada nos artigos relacionados com o ensino de táticas, que estão presentes em 59 artigos, assim distribuídos: REF (16), REP (41) e RBEF (2). Nas figuras 4 e 5 apresentamos dois artigos que são representativos do modo como o tema é apresentado nesses impressos:

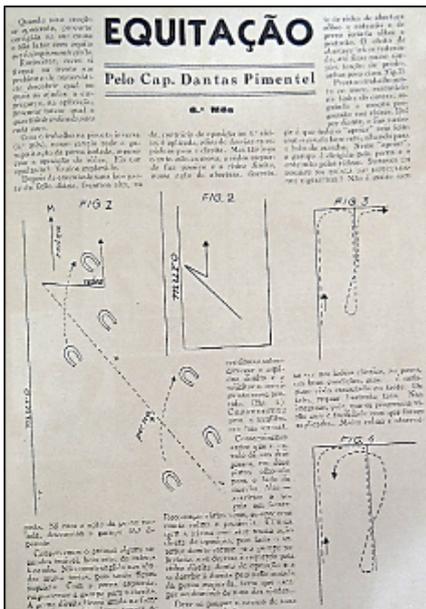


Figura 1 - Equitação
 Fonte: Pimentel (1935)

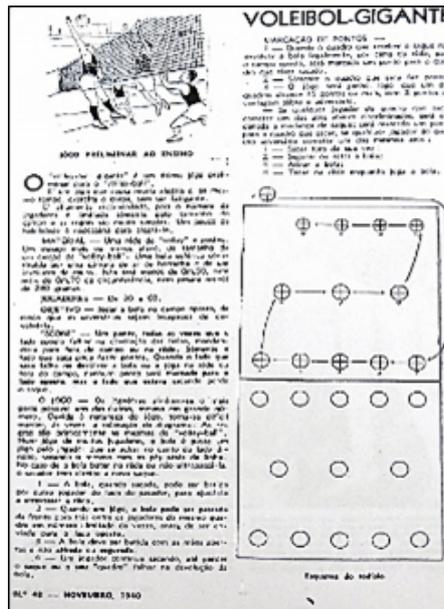


Figura 2 - Voleibol gigante
 Fonte: Voleibol... (1940)



Figura 3 - Tênis
 Fonte: Tênis... (1948)



Figura 4 - Futebol: ataque em W
 Fonte: D'albuquerque (1940).



Figura 5 - Manobras de Defesa
 Fonte: Reiff (1939)



Como é possível observar nas figuras, as imagens tinham como função principal proporcionar aos leitores a visualização das orientações de como desenvolver movimentações táticas de um determinado esporte, voltadas para as armações de jogadas tanto ofensivas quanto defensivas. Desse modo, a diversidade de imagens tinha como objetivo oferecer um rol de possibilidades para serem exploradas durante a realização de um jogo, sem se fixar em apenas uma maneira de se movimentação tática.

A análise dos artigos sobre a tática reforça a noção de que era preciso ver para fazer e aprender para ensinar, de modo que, esses artigos eram veiculados com o sentido de aperfeiçoar e aprofundar as práticas esportivas. Exigiam que o leitor já possuísse previamente os conhecimentos de domínio corporal sobre as práticas para que, então, pudesse compreender como se movimentar taticamente, o que, consequentemente, exigiria também a compreensão das imagens e as respectivas ações materializadas por meio delas.

Já em relação os artigos com imagens que objetivavam o ensino das coreografias, elas apresentam aos leitores os passos que são previamente determinados e que orientam a movimentação sincronizada de um conjunto de pessoas que estivessem participando das práticas de ginástica (4) e de dança (1). No que diz respeito aos artigos sobre ginástica, as imagens foram utilizadas para apresentar composições coreográficas que tinham como função organizar a disposição dos alunos em um espaço durante uma sessão demonstrativa relacionada com a ginástica feminina (3) e a infantil (1). Nesse caso, a sua execução deveria ser acompanhada por músicas e/ou ritmos, com o auxílio de um instrumento denominado tamboril. Como demonstrado na Figura 6, esses artigos veiculavam um conjunto de instruções textuais em diálogo com os desenhos, que intitulamos diagramas:

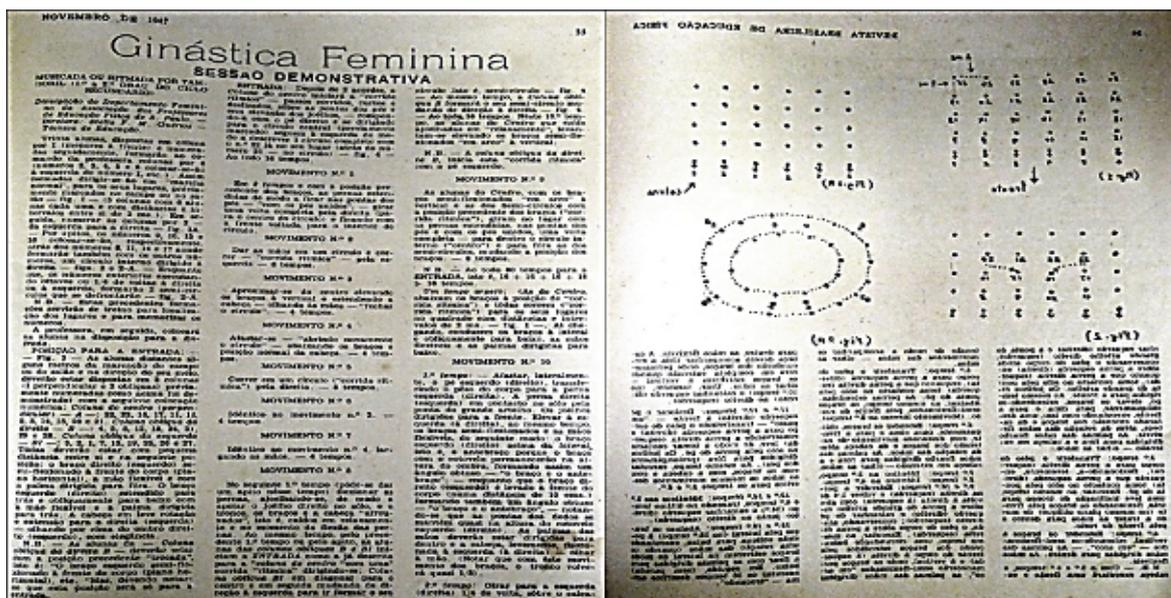


Figura 6 – Ginástica feminina
Fonte: Ginástica... (1947)

As instruções textuais apresentavam as orientações de como um indivíduo deveria realizar os exercícios de uma sessão preparatória (evoluções e flexionamentos), da lição propriamente dita (marchar, trepar, saltar, levantar e transportar, correr, lançar e atacar e defender) e da volta a calma (exercícios respiratórios, marcha com cantos e exercícios de ordem). Assim, os movimentos descritos deveriam “[...] ser executados com o máximo conjunto, com continuidade, amplitude, ritmo e principalmente com graciosidade e elegância” (GINÁSTICA..., 1947, p. 37). Essas matérias estavam fundamentadas no Regulamento N.º 7 de Educação Física, de modo que as orientações textuais em diálogo com as imagens auxiliariam na organização de aulas relacionadas com apresentações públicas, que seriam realizadas em campos abertos e com um grande quantitativo de alunos.



Já em relação o artigo de dança (Figura 7), as imagens são utilizadas com a função de organizar a sequência dos passos coreografados para serem realizados com a participação de quatro casais. Esses passos, são representados por meio dos desenhos do tipo diagrama e, com o uso de setas, indicam as direções a serem percorridas pelos participantes.

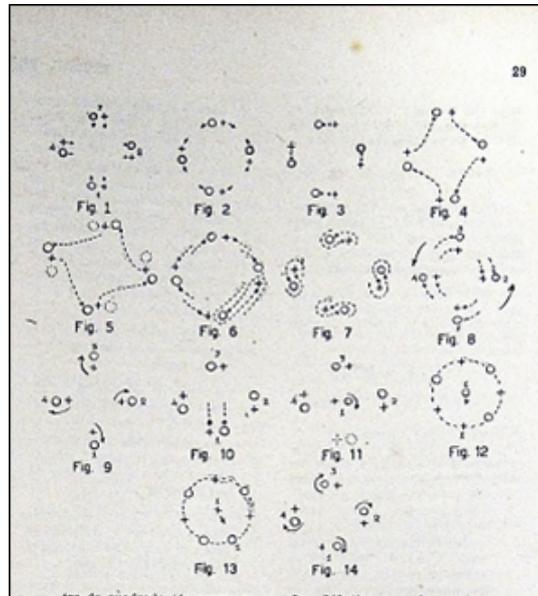


Figura 7 – Coreografias de dança
 Fonte: Guérios (1947).

A análise dos artigos sobre coreografias sinaliza que elas foram publicadas com o intuito de contribuir com a atuação do professor, possibilitando-lhe ter em mãos um repertório visual, a fim de organizar e orientar as suas turmas sobre o desenvolvimento das práticas de ginástica e de dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas fontes analisadas, compreendemos o importante papel que as imagens visuais desempenhavam em facilitar a leitura e a compreensão dos conhecimentos relacionados à técnica, tática, regra e coreografia dos exercícios prescritos para a EF. As análises também evidenciam a capacidade dos periódicos mobilizarem as tecnologias que estavam disponíveis dentro do período temporal que estiveram em circulação, para produzir um material de cunho didático-pedagógico, com progressão e complexificação dos conteúdos que contribuiu para inserir e fortalecer a EF nos currículos escolares.

IMAGES AND TEACHING: RULES, TACTICS AND CHOREOGRAPHIES IN THE PERIODIC PRESS OF PHYSICAL EDUCATION (1932-1960)

ABSTRACT

It analyzes the use that three periodicals made of the images for the teaching of rules, tactics and choreographies. It assumes the assumptions of Cultural History, having as sources the articles of the teaching and technical periodicals (FERREIRA NETO, 2005). The images conveyed technical knowledge, tactics, rules and choreography, and the analyzes show the ability of journals to mobilize the available technologies to produce detailed material, with progression and complexity of the contents.

KEYWORDS: *Drawings and photographs; Journals; Cultural History.*



IMÁGENES Y ENSEÑANZA: REGLAS, TÁCTICAS Y COREOGRAFÍAS EN LA PRENSA PERIÓDICA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA (1932-1960)

RESUMEN

Analiza el uso que tres periódicos hicieron de las imágenes para la enseñanza de reglas, tácticas y coreografías. Se asume los presupuestos de la Historia Cultural teniendo como fuentes los artículos de los periódicos de enseñanza y de técnicas (FERREIRA NETO, 2005). Las imágenes mostraban conocimientos técnicos, tácticos, reglas y coreografías y los análisis evidencian la capacidad de los periódicos para movilizar las tecnologías disponibles para producir un material detallado, con progresión y complejidad de los contenidos.

PALABRAS CLAVES: *Diseños y fotografías; Periódicos; Historia Cultural.*

REFERÊNCIAS

- BLANCO, C. S. El uso de imágenes en la investigación histórico-educativa. *Revista de Investigación Educativa*, v. 29, n. 2. p. 295-309, 2011.
- BLOCH, M. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- CHARTIER, R. *Práticas da leitura*. 2. Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história cultural entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2002.
- CASSANI, J. M. *Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da educação física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960)*. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.
- D'ALBUQUERQUE, A. T. Futebol: o desenvolvimento do ataque em "w". *Educação Physica*, Rio de Janeiro, n. 46, p. 55-56, set. 1940.
- FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em Educação Física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). *Atlas do esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005.
- FERREIRA NETO, A. *et al.* Por uma teoria da Educação Física brasileira na imprensa periódica de ensino, técnica e científica. *Movimento*, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1473-1497, out./dez. 2014.
- FERREIRA NETO, A. *et al.* *Catálogo de periódicos de educação física e esporte (1930-2000)*. Vitória: Proteoria, 2002.
- GINÁSTICA feminina: seção demonstrativa. *Revista Brasileira de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 4, n. 44, p. 33-37, nov. 1947.
- GUÉRIOS, S. F. M. Dansas regionais ou folklóricas: divulgação do departamento feminino da A.P.E.F. de São Paulo. *Revista Brasileira de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 4, n. 40, p. 28-31, jul. 1947.
- PIMENTEL, D. Equitação. *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 4, n. 27, p. 29-30, out. 1935.
- REIFF, J. Manobras de defesa. *Educação Physica*, Rio de Janeiro, n. 33, p. 32-37, ago. 1939.
- RETZ, R. P. C. *et al.* Imagens na imprensa periódica de ensino e de técnicas da educação física e esporte (1932-1960). *Movimento*, Porto Alegre, p. e25001, fev. 2019.
- SAMAIN, E. (Org.). *Como pensam as imagens*. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.
- TENIS: o que é a violação de rede no tênis. *Revista Brasileira de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano V, n. 51, p. 15, jul. 1948.
- VOLEIBOL-gigante. *Revista Educação Physica*, Rio de Janeiro, n. 48, p. 37, nov. 1940.

